



PODER DE CASA CONECTANDO FIOS

MATERIAL NECESSÁRIO: seu dossiê (tudo que levantou de material interno), papel, caneta e/ou computador

Escrevo pela incapacidade de entender, sem ser através do processo de escrever.
Clarice Lispector, em Para Não Esquecer.

Não esmaguem com palavras as Entrelinhas.
Clarice Lispector, em Para Não Esquecer.

Então estamos chegando ao fim da travessia Assunção. Um tempo em que mergulhamos em nossos processos de auto-investigação com desejo de ocupar nosso tamanho real no mundo.

Durante as últimas semanas vivenciamos práticas, trocas, exercícios, ideias, aprofundamentos. Nosso trabalho agora é observarmos com toda a presença o que desenvolvemos nesse tempo, quem estamos nos tornando.

Essa prática-escrita é uma observação do seu processo e qual assunção está acontecendo dentro de si.

Parte 1 | Observando vestígios visíveis

Seu eu de um passado recente escolheu entrar em Assunção e sua tarefa agora é observar as pistas deixadas para trás. Quais pistas-pérolas são essa? Seus exercícios, anotações, seu dossiê.

Experimente ler todas essas pistas em ordem cronológica e busque formar a imagem da caminhante que foi você até esse ponto.

Atente-se e registre marcos importantes, questionamentos que te chamem atenção, desejos expressos e sentimentos relatados.

O que foi se tecendo? Marque, destaque, circule, faça novas anotações.



Parte 2 | Intuindo lugares invisíveis

Continuo sempre me inaugurando, abrindo e fechando círculos de vida, jogando-os de lado, muitos, cheios de passado.

Clarice Lispector em *Perto do coração selvagem*

Agora, você vai escrever, preferencialmente no computador, um fluxo de palavras-sensações-emoções-praticidade. Tudo cabe!

Não se preocupe com formato, não queira se fazer compreender. Não é sobre entendimento. Nem sobre ser bonito nem admirável.

É sobre você escoar seu rio, sobre dar margem palavreada pro sentimento, sobre se ver fora de si mesmo pra - quem sabe assim - se dar conta do tanto que você vem se tornando.

Vamos lá!

Como caçadoras de si, as pistas aguçam nossos sentidos e despertam a imaginação e a intuição. O que é possível dizer sobre os desejos da sua eu caminhante?

O que você sentiu nessa jornada?
Quais foram suas maiores questões?
O que ficou para trás?

Escreva, num fluxo seu. Não precisa se preocupar em ser compreensível. Deixe que seu eu interno se manifeste. Pode ser de forma objetiva ou subjetiva, poética ou narrativa. Da forma que for, deixe o fluxo do palavrear se fazer. Não precisa se preocupar em responder essas perguntas acima especificamente. Elas são um convite, um norte, uma margem para você desaguar onde quer que precise desaguar..

.
.
.

tarefa principal agora é abrir espaço para descobrir o que essas pistas contam sobre o caminho que você está trilhando.

Para onde esse caminho está te levando?
O que a Vida pede agora de você?
Do que você precisa para seguir caminhando?

>>> tem mais na próxima página



A tarefa principal agora é abrir espaço para descobrir o que essas pistas contam sobre o caminho que você está trilhando.

Para onde esse caminho está te levando?
O que a Vida pede agora de você?
Do que você precisa para seguir caminhando?

Novamente, deixe as palavras se apresentarem, sem querer acertar.

Ou seja, libere aquilo que pede passagem dentro!

E testemunhe sua nova eu.

"A coisa vai ficando cada vez mais difícil de explicar mais fácil de perceber."
Carla Ferro

Deixe esse material decantar por alguns minutos e volte a ele. Pode ser logo menos ainda hoje ou amanhã, depois de dormir. A ideia é que você se leia em voz alta, como se escutasse a si mesma pela primeira vez.

Se você quiser partilhar esse escrito comigo, eu vou adorar te ler!

Se você desejar, pode também partilhar com o grupo.

Seremos testemunhas de seu processo de mudança, fortalecendo onde você está agora.

Leremos com os canais de percepção abertos, para além das palavras ditas (e não ditas).

O convite é enviar seu relato para carol@carolinabergier.com.br e, se você desejar, também no grupo de Whatsapp, em formato de arquivo.

OBS: esse poder de casa é inspirado nas práticas propostas no percurso PROFIDES: fazer essencial, movido pelo Instituto Fontes.